



CARTA AO COTISTA I OUTUBRO 2025

PALAVRA DO GESTOR: MAIS UM MÊS POSITIVO.

Outubro foi mais um mês com resultados positivos, com destaque para os ativos de renda fixa.

O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) reduziu a taxa básica de juros americana em 0,25 ponto percentual (p.p.), em decisão amplamente esperada pelo mercado. Acreditamos que os dados de trabalho dos Estados Unidos seguirão fracos, sustentando o ciclo de cortes de juros, que deverá ter nova redução de 0,25 p.p. em dezembro.

A dívida bruta brasileira subiu para 78,1% do Produto Interno Bruto (PIB), devido ao déficit primário de R\$ 17 bilhões no mês. Sabemos que o atual governo defende o gasto público como política pública, e não deveremos ter nenhuma solução neste mandato para o aumento de dívida, que deverá atingir 80% do PIB ao final deste ano. Este grave cenário está precificado pelo mercado financeiro no câmbio e juros futuros brasileiro.

A janela internacional é extremamente positiva, com ruídos do governo americano sobre tarifas comerciais, aumento do spread de juros entre Brasil versus EUA e o shutdown, que contrabalanceia e justifica o atual patamar de câmbio.

O mercado vem ajustando o resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para novembro, uma vez que o aumento da tarifa energética pressionará o índice neste mês. Tudo indica que o clima colaborará e, em dezembro, deveremos voltar para a bandeira verde, mantendo a inflação dentro das previsões de 4,8% para este ano.

Nesta semana, o comunicado do BC deverá passar informações sobre o início do afrouxamento monetário no Brasil, que pode ocorrer em janeiro ou março de 2026. Esse cenário beneficia ativos de risco, como é o caso das ações domésticas, e justifica o recente rally do mercado acionário.

Tivemos um ajuste no preço da soja, devido à confirmação do acordo comercial entre Estados Unidos e China. Apesar de esperado, este acordo fez o mercado futuro da soja subir no mês de outubro, prejudicando nossa posição vendida na commodity. Continuamos apostando no fundamento de excesso de soja no mercado mundial e continuamos com a posição vendida.

AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

A China suspenderá a tarifa de diversos produtos americanos a partir da semana que vem, incluindo a soja. As restrições às exportações de terras raras também serão retiradas. Do lado americano, também haverá reduções de tarifas aplicadas aos produtos chineses, tirando pressão do mercado.

Membros do Fed começam a falar em possível mudança de foco na política monetária, com menos enfase no controle inflacionário e mais atenção na taxa de emprego. Esta é uma importante mudança de postura e abre espaço para continuar cortes na taxa básica de juros.

NACIONAL

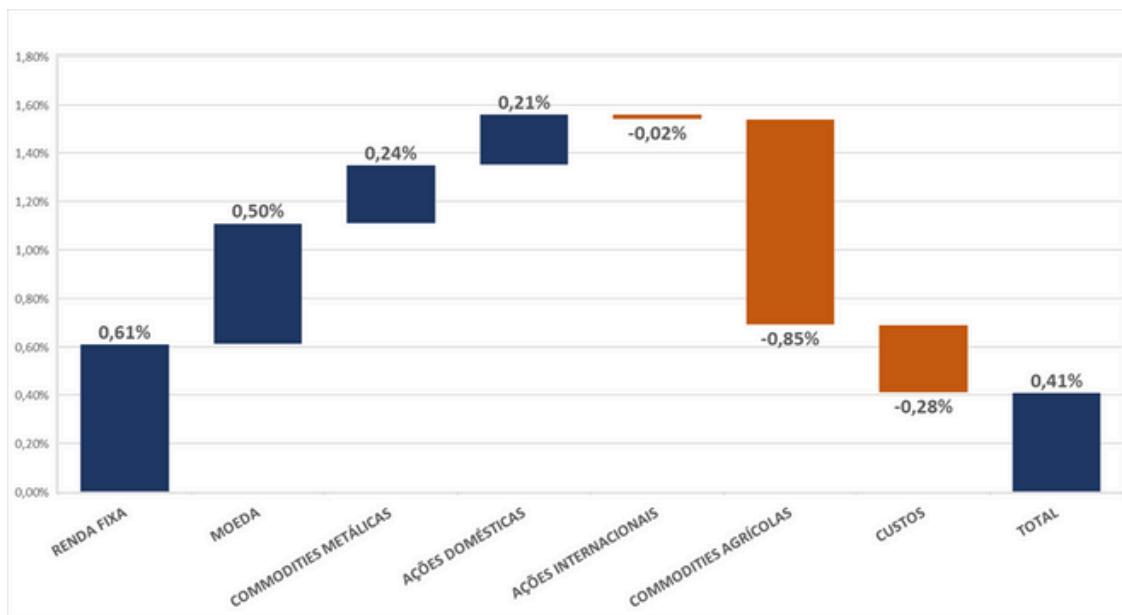
O mercado tem consenso de que a taxa Selic será mantida em 15% na reunião desta semana. A expectativa do mercado fica para que tenhamos um guidance. O mercado se divide entre reduzir o juros a partir de janeiro, e outra parte espera corte a partir de março.

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

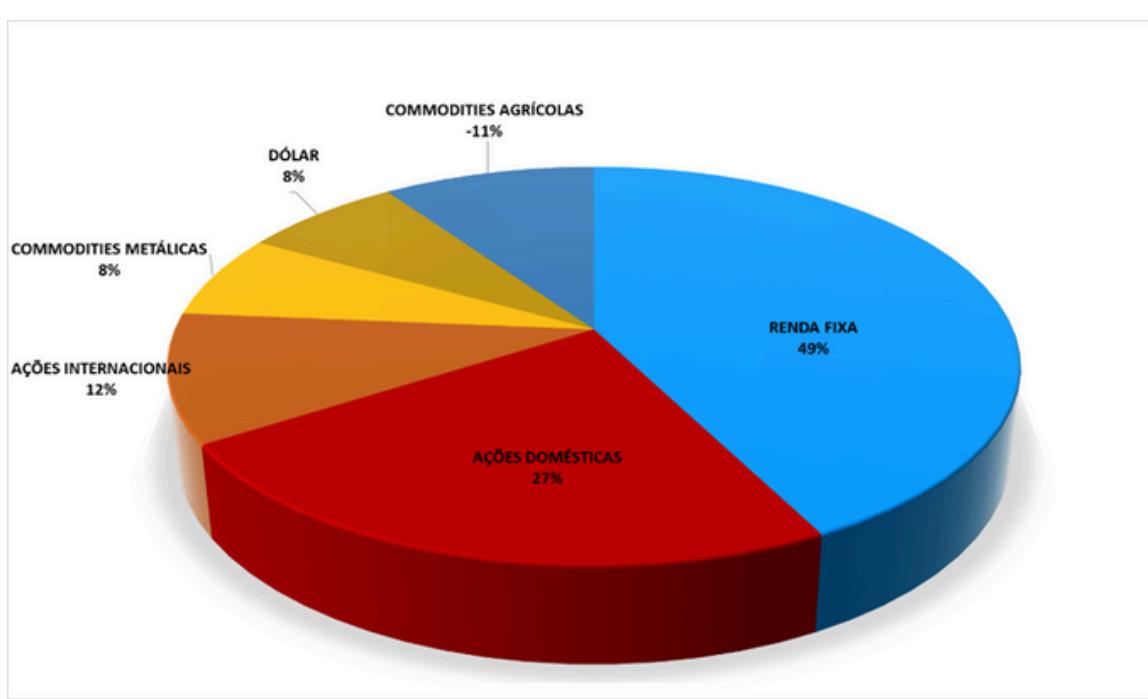
Em outubro o fundo BBT FIM variou +0,41.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em outubro.

Atribuição de Performance:



Alocação em outubro:





(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Profº Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizou estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.